



**Instituto Politécnico de Tomar**

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

**João Paulo Lopes Agostinho**

# **Otimização e Compressão de Páginas Web para Sistemas Embebidos e desenvolvimento de Equipamentos IOT**

Relatório de Estágio

Orientado por:

Renato Eduardo da Silva Panda, Instituto Politécnico de Tomar

**Júri (caso seja conhecido) + Instituição**

Relatório de Estágio  
apresentada ao Instituto Politécnico de Tomar  
para cumprimento dos requisitos necessários  
à obtenção do grau de Mestre  
em Engenharia Informática – Internet das Coisas



## AGRADECIMENTOS

---

Quero agradecer à minha família e amigos, pelo apoio dado pelos bons e maus momentos não só durante a vida académica, mas durante a toda a minha vida.

Aos meus colegas de curso e professores pelos bons tempos que foram passados nas aulas deste Mestrado.

Quero agradecer igualmente ao meu orientador, o professor Renato Panda por ser meu orientador e estar sempre disponível para ajudar nesta última fase do Mestrado.

À empresa Captemp pela possibilidade de realizar o estágio para conclusão de mais uma etapa da minha vida.



## RESUMO

---

**Palavras chave:**



## **ABSTRACT**

---

**Key words:**



*"Persistence is the shortest path to success"*

— Charles Chaplin



# ÍNDICE

---

<b>Agradecimentos</b>	<b>iii</b>
<b>Resumo</b>	<b>v</b>
<b>Abstract</b>	<b>vii</b>
<b>Acrónimos</b>	<b>xiii</b>
<b>Índice de Figuras</b>	<b>xiii</b>
<b>Índice de Tabelas</b>	<b>xv</b>
<b>1 Introdução</b>	<b>1</b>
1.1 Contextualização . . . . .	1
1.2 A Empresa . . . . .	1
1.3 Motivação e Objetivos . . . . .	4
1.3.1 Nidus . . . . .	4
1.3.2 NB-Iot . . . . .	5
1.3.3 Kea Tracker . . . . .	5
1.4 Os Problemas . . . . .	5
1.5 Organização do relatório . . . . .	7
<b>2 Estado da Arte</b>	<b>8</b>
2.1 Introdução . . . . .	8
2.2 Coletor de Dados - Nidus . . . . .	8
2.2.1 Páginas do Coletor de Dados Nidus . . . . .	9
2.3 NB-Iot & Digi XBee 3 . . . . .	10
2.3.1 MicroPython . . . . .	12
2.3.2 NB-Iot/ LTE-M . . . . .	12
2.4 Kea Tracker . . . . .	14
2.4.1 Beacons BLE . . . . .	14

2.4.2 Ruuvi Beacons . . . . .	15
2.4.3 Apps Smartphones . . . . .	15
2.5 Soluções e Tecnologias Disponíveis . . . . .	15
2.5.1 Tecnologias Disponíveis . . . . .	15
2.5.2 Produtos Similares . . . . .	18
<b>3 Conclusões</b>	<b>20</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>20</b>
<b>Apêndice</b>	<b>23</b>

## ACRÓNIMOS

---

# ÍNDICE DE FIGURAS

---

1.1	CapTemp SQL . . . . .	2
1.2	Coletor de Dados Nidus-C . . . . .	2
1.3	Universo Nidus . . . . .	3
1.4	TH3 e Airo . . . . .	3
1.5	Portal Senslive . . . . .	4
1.6	Programação com a ferramenta Scratch . . . . .	6
1.7	Data Logger iButton . . . . .	7
2.1	Layout página da Nidus IT no início do estágio . . . . .	10
2.2	Módulo Xbee 3 e placa de expansão desenvolvida pela Captemp . . . . .	10
2.3	Gráfico com relação Distancia vs Largura de Banda[1] . . . . .	13
2.4	BLE Broadcast packet[2] . . . . .	14
2.5	Sequência não comprimida . . . . .	16
2.6	Sequência comprimida com LZ77 (apenas palavras) . . . . .	16
2.7	Sequência comprimida com LZ77(palavras e sequências) . . . . .	17

## ÍNDICE DE TABELAS

---

2.1	Especificações do Módulo RCM6760 . . . . .	9
2.2	Especificações do Módulo XBee 3 . . . . .	11
2.3	Comparação entre beacons [3][4][5] . . . . .	19



# Capítulo 1

## Introdução

### 1.1 Contextualização

Atualmente a sociedade vive rodeada de tecnologias indispensáveis e de ambientes que se intitulam Smart, mas nem sempre foi assim.

Desde cedo, mesmo antes de existir tecnologia, o homem tendeu a procurar e encontrar coisas que melhorassem a sua vida e bem-estar pessoal e da sociedade, mas para chegar a humanidade está hoje é necessário recuar na história algum tempo para marcos importantes da tecnologia.

Um dos marcos muito importantes para o desenvolvimento dos sistemas embebidos e de sistemas de monotorização foi a invenção dos processadores. Com o surgimento dos processadores começaram a surgir os primeiros sistemas embebidos e sistemas de monotorização. Com o passar dos anos até aos dias de hoje a tecnologia tem vindo a evoluir e por consequência os sistemas também se adaptaram para os padrões de atualmente.

Uma das partes mais importantes num sistema embebido é a sua interface disponível para o utilizador, as principais e mais usadas nos dias de hoje são a linha de comandos e a WEB, comuns para configurações á distância e as interfaces dos próprios equipamentos como os ecrãs com software proprietário.

### 1.2 A Empresa

A empresa CapTemp, Lda localizada em Pombal, Leiria é uma empresa, focada em desenvolvimento de soluções de monotorização, controlo, supervisão e de soluções á medida consoante os requisitos do cliente. Para criar um sistema de monotorização é necessário o sistema possuir sensores, atuadores, coletores de dados e software para analisar os dados provenientes dos sensores de modo a possuir capacidade de atuar com base nesses valores. A Captemp é responsável pelo desenvolvimento de todos estes componentes passando pelos sensores até ao software responsável por analisar e armazenar os dados.

## 1.2. A EMPRESA

---

Uma das subáreas da empresa é a disponibilização de um Registador de temperatura e respetivo Software certificado para Meteorologia Legal. Faz parte deste conjunto o Software “CapTemp SQL” representado na figura 1.1 responsável por guardar os dados provenientes dos sensores ligados ao registador.

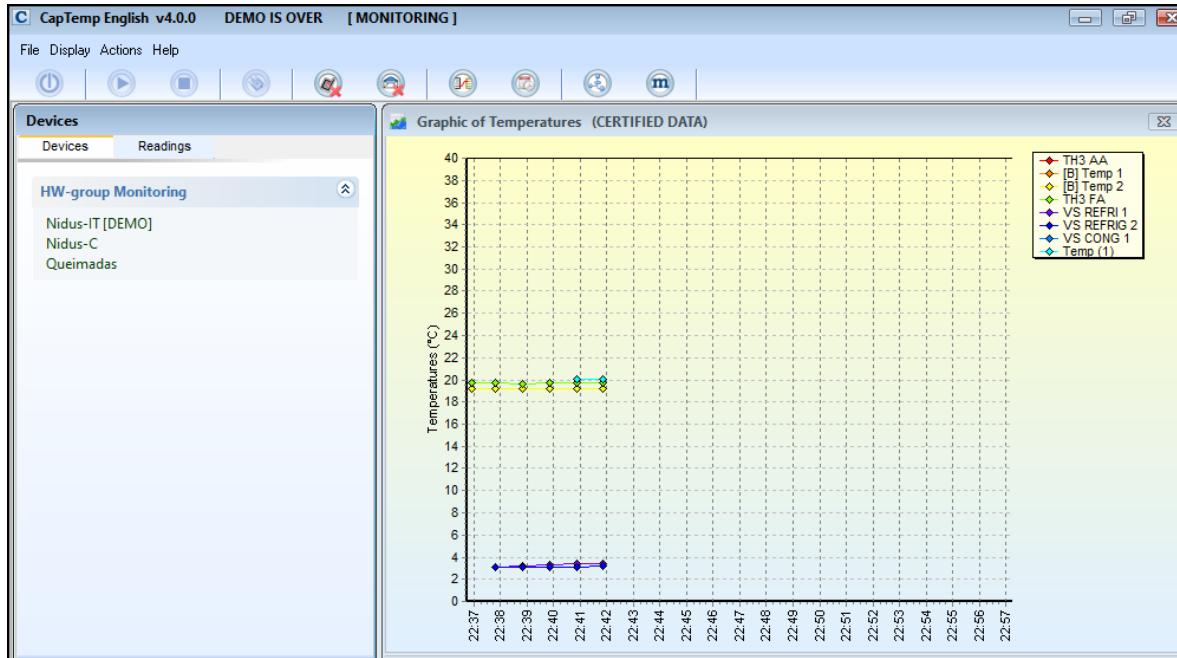


Figura 1.1: CapTemp SQL

O registador desenvolvido pela Captemp, representado na figura 1.2 denomina-se por Nidus-C, um registador que suporta até 32 sensores.

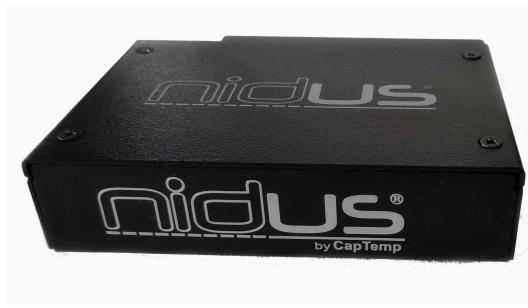


Figura 1.2: Coletor de Dados Nidus-C

Com a necessidade de mais funcionalidades, a Captemp criou várias variantes da Nidus-C, representadas na Figura 1.3 para aplicar em outras áreas para além da Meteorologia Legal. Das quais surgiram a Nidus-C+, similar á Nidus-C acrescentando a possibilidade de adicionar sensores Wireless. A Nidus-IT e Nidus-IT+ duas versões com as funcionalidades da Nidus-C e Nidus-C+ respectivamente, acrescentando Inputs e Outputs ao sistema de monitorização. Para soluções exclusivamente Wireless nasce a Nidus-W suportando apenas sensores Wireless. Por último é desenvolvido a Nidus-R,

baseada na Nidus-IT especialmente desenhada a pensar em ambientes IT com suporte para montagem em bastidores.



Figura 1.3: Universo Nidus

No setor dos sensores foi desenvolvido o TH3 um conversor RS485 permitindo às diversas Nidus, ligar por RS485 a sensores 1Wire além dos dois inputs possuídos no TH3. Nos sensores wireless, foi desenvolvido o Airo á semelhança do TH3 possui dois inputs, um ecrã e possibilita a ligação de sensores. Permite ainda a leitura de todos os Airo adicionados á Nidus ao mesmo tempo, tecnologia desenvolvida pela Captemp denominada por Captemp AST [6]. Ambos os sensores estão representados na Figura 1.4.



Figura 1.4: TH3 e Airo

Em desenvolvimento encontram-se sensores com recurso a tecnologias NB-Iot, Beacon's BLE e Lora.

A Captemp desenvolve igualmente um portal Cloud denominado Senslive(Figura 1.5) que possibilita a centralização dos sistemas de monitorização numa plataforma Cloud.

### 1.3. MOTIVAÇÃO E OBJETIVOS

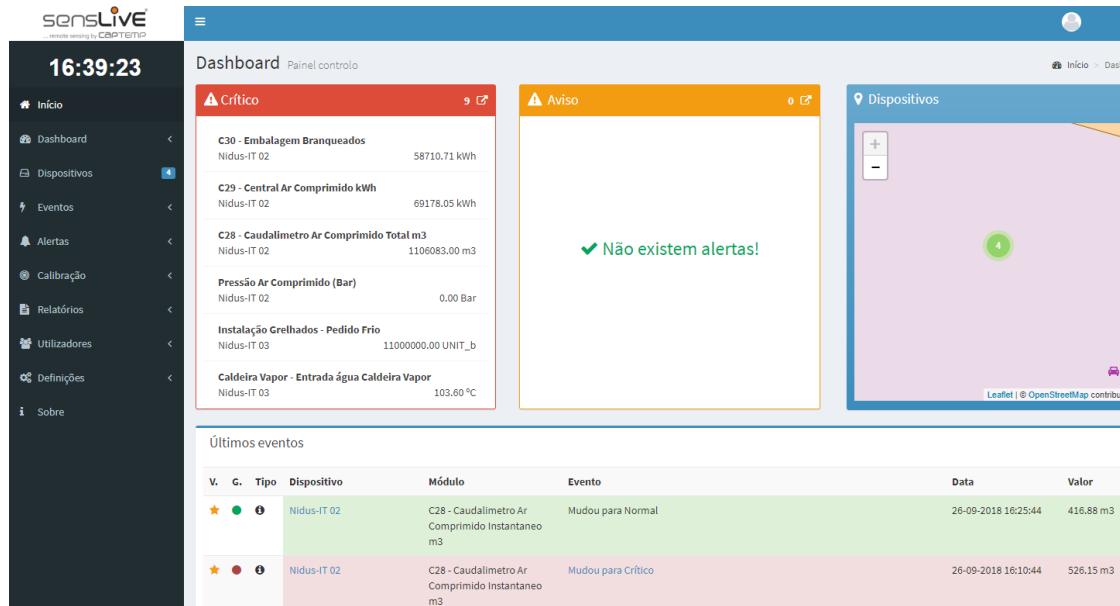


Figura 1.5: Portal Senslive

## 1.3 Motivação e Objetivos

O estágio é uma forma do estudante colocar numa situação de contexto profissional os conceitos adquiridos em contexto académico. A realização de um estágio é também uma mais valia pois possibilita o adquirir de experiência profissional que não é possível obter em contexto escolar.

Ao longo do estágio, serão aplicados vários conhecimentos adquiridos durante o percurso académico de modo a melhorar a interface para o utilizador, técnicas de otimização de código, compressão de ficheiros, manipulação de imagens de modo a ocupar o mínimo de espaço permitindo futuros desenvolvimento e melhorias, dando continuidade ao suporte do projeto Nidus, igualmente serão criados dois novos projetos de desenvolvimento de novos equipamentos que tiram partido de novas tecnologias como o NB-Iot e Beacon's BLE.

### 1.3.1 Nidus

O projeto "Nidus" tem como objetivo dar suporte ao Front-end das Nidus já existentes para correções de bugs encontrados em versões anteriores, otimização de código, de modo a ocupar o mínimo espaço, possibilitando deixar memória livre para desenvolvimentos futuros, desenvolver versões customizadas com layouts a pedido do cliente com funcionalidades específicas, ou simplesmente melhorar a página seguindo a tendência de equipamentos concorrentes.

### 1.3.2 NB-Iot

Com o surgimento da nova tecnologia NB-Iot surgiu a necessidade de serem criados equipamentos que tirem partido dessa tecnologia e as suas vantagens. Para tal durante o estágio será desenvolvido um dos equipamentos que tira partido da tecnologia. Este projeto tem como por objetivo criar uma versão de raiz, simplificada e mais barata de um outro equipamento de NB-Iot em desenvolvimento pela Captemp, através do módulo Xbee da DIGI e da sua programação em Micropython. Durante o projeto será necessário garantir a correta gestão de memória, gestão de Logs internos, comunicação com os sensores físicos, comunicação bidirecional e encriptação com o portal Senslive.

### 1.3.3 Kea Tracker

O "Kea Tracker" é um projeto de Beacon's BLE que comunicam com o smartphone, onde é possível definir alertas locais no smartphone e envio dos dados obtidos dos sensores das beacon's e envio para a plataforma Senslive. Tal como o projeto anterior será necessário além de criar uma aplicação para smartphone, criar Firmware específico para as beacon's que na ausência de comunicação com o smartphone devem armazenar em Log as leituras dos sensores e quando este está ao alcance descarregar para o smartphone.

## 1.4 Os Problemas

A página WEB da nidus desde a sua criação já sofreu muitas alterações para seguir os padrões e tendências da concorrência e portanto está em constante atualização. Hoje em dia com a mundialização quase todas as pessoas sabem inglês e usam sistemas em inglês, mas existem algumas pessoas que ou não sabem ou preferem usar a língua nativa preferem ter o sistema na sua língua, para tal a captemp pretende desenvolver uma página WEB com um sistema de tradução que seja possível alojar na memória do equipamento para o utilizador escolher a língua a usar e assim cativar mais clientes a usar os equipamentos Captemp e expandir a Captemp para outros países. Com o acréscimo do sistema surge o problema de uma quantidade maior de código alojado na memória, irá ser revisto otimizações que se possam fazer no código já existente, irá ser estudado o melhor método de compressão da página mantendo o GZIP utilizado atualmente ou migrar para outro mais recente como o Brotli e compressão de imagens migrando as imagens existentes para imagens SVG, possibilitando outras soluções para a página com sistemas mais interativos e ocupando o menor espaço disponível. Além dos problemas referidos anteriormente poderão surgir novas funcionalidades a imple-

mentar, a pedido do cliente, como por exemplo páginas com layout específicos ou novos sensores, ou a simples correção de possíveis bugs encontrados nas versões em produção

Outro problema a resolver detetado pelo feed-back recebido dos clientes é a complexidade para a criação de eventos, reações e reações, que controlam o Sistema Nidus. Para isso a Captemp pretende reformular a estrutura de gestão de eventos para um sistema mais visual e atual similar ao Scratch, um software utilizado para ensinar a crianças as bases da programação e elas mesmas criarem alguns programas sem saber nenhuma linguagem de programação. Na figura 1.6 é apresentado um exemplo de programação usando a ferramenta Scratch, onde o utilizador com um sistema de blocos pode criar condições e eventos a despolarizar consoante algumas condições.

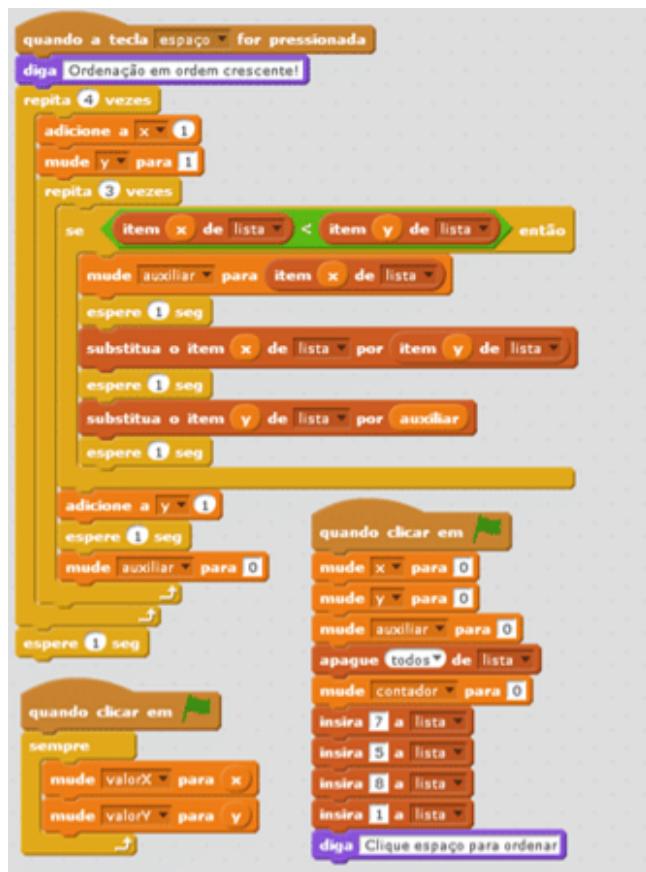


Figura 1.6: Programação com a ferramenta Scratch

Outros problemas existentes, a resolver durante o estágio, são a criação de sistemas low-cost para o cliente que não necessita de tantas funcionalidades com a introdução da alternativa para NB-IoT com recurso ao módulo XBee da Digi, e a substituição de produtos antigos deixados de ser comercializados pela Captemp, os data-logger (Figura 1.7) compatíveis com o Software Captemp SQL e sua substituição por similares com as mesmas funções mas com os padrões e tecnologias dos dias de hoje e com suporte para o novo Portal da Captemp o Senslive.



Figura 1.7: Data Logger iButton

Em resumo os problemas a solucionar durante o estágio podem ser encontrados na seguinte enumeração:

- Melhorar a compressão da página WEB da Nidus;
- Melhorar a compressão das imagens presentes na página WEB da Nidus;
- Correção de Bugs da página Web da Nidus;
- Melhoração do processo de criação de eventos;
- Criação de uma página com sistema de tradução automático;
- Versões costumizadas da página WEB a pedido do cliente;
- Seguir as tendências da concorrência;
- Criação de soluções/equipamentos de baixo custo;
- Substituição de produtos descontinuados;

## 1.5 Organização do relatório

---

A realizar no Fim da Estrutura completa

---

# **Capítulo 2**

## **Estado da Arte**

### **2.1 Introdução**

Nesta secção é apresentada o estado da arte dos projetos realizados durante o estágio na empresa CapTemp. Nessa ordem é apresentado o funcionamento do sistema do Nidus desenvolvido pela empresa CapTemp e a sua página de configuração e visualização. Na secção 2.2.1 são apresentadas também as metodologias e tecnologias que o sistema implementa atualmente para a compressão das páginas que dão suporte ao sistema. Na secção 2.3 e 2.4 irá ser introduzido o plano inicial dos projetos a desenvolver e a base já existente tal como as tecnologias que estes irão utilizar. Na secção 2.5 será abordado as soluções e tecnologias existentes na comunidade científica e alguns produtos similares, já existentes para os projetos anteriormente referidos.

### **2.2 Coletor de Dados - Nidus**

O sistema Nidus, apesar das suas diversas versões de hardware partilha entre todas as versões o mesmo centro de processamento o módulo RCM6760 da Rabbit. O sistema Nidus é composto por dois módulos principais, o Back-end que gere toda a parte de leitura de sensores, de atuação e envio de alertas, log entre as demais funcionalidades e o Front-end, duas páginas WEB Single-Application de modo a não sobrecarregar o módulo com a interface e mover o processamento da interface para o browser do cliente. Na primeira página é possível visualizar os valores obtidos pelo Back-end com atualização em tempo real. Na segunda página é possível carregar as configurações para realizar alterações nas mesmas. A comunicação entre os dois componentes é feita através de XML. Para consultar os valores na primeira página o Front-end acede ao ficheiro values.xml gerado pelo Back-end onde contém todas os valores necessários. Na página de configurações à semelhança da primeira página os valores são carregados por um ficheiro XML o ficheiro setup.xml, incluindo a particularidade de aceitar pedidos POST de modo a alterar as configurações do equipamento.

A Nidus dispõe de base para o utilizador variadas funcionalidades tais como, leitura

de sensores TH3 e Airo, INPUTS digitais, OUTPUTS digitais e analógico, leitura de sensores SNMP e MODBUS, envio de alertas via GSM e E-mail, programação de eventos, envio automático para um portal Cloud e Log Interno. Outras funcionalidades estão disponíveis mediante o pedido do cliente tais como sensores específicos, leitura de sensores por RS232 ou protocolos de comunicação específicos. Na tabela 2.1 são apresentadas as principais características do módulo RCM6760 da Rabbit.

Tabela 2.1: Especificações do Módulo RCM6760

Microprocessor	Rabbit 6000
Frequencia do Microprocessor	200 MHz
Flash Memory	4 MB (Código e Sistema de Ficheiros)
SRAM	1 MB
Power	260 mA 3.3V - Ethernet ON

### 2.2.1 Páginas do Coletor de Dados Nidus

O código desenvolvido de modo a chegar á fase de produção é comprimido e compilado de modo a que ocupe o mínimo espaço e possa ser armazenado na memória do módulo e coabitar com o Firmware de Back-end, segue os seguintes passos de desenvolvimento:

1. Desenvolvimento/ alteração do código JavaScript necessário;
2. Compressão das Imagens necessárias com recurso a ferramentas online tais como o TinyPNG[7] e posterior conversão em Base64 para incluir no JavaScript a imagem e o mesmo poder fazer a gestão da apresentação
3. Compilação/compressão do JavaScript num ficheiro único com recurso ao Google Clousure Platform, nesta etapa para cada versão de hardware é compilado consoante os ficheiros a incluir, poupando o espaço não necessário como o código referente aos Inputs e Outputs na Nidus C, C+ e W, ou o código referente ao módulo wireless nas versões não Wireless.
4. Geração do minificado do código HTML
5. Compressão de cada ficheiro para o seu respetivo GZIP

Após estes passos fica disponível uma nova versão da página pronta a ser carregada na Nidus. Na imagem 2.1 é apresentado o estado e layout de uma página da Nidus IT no momento do início do estágio.

## 2.3. NB-IOT & DIGI XBEE 3

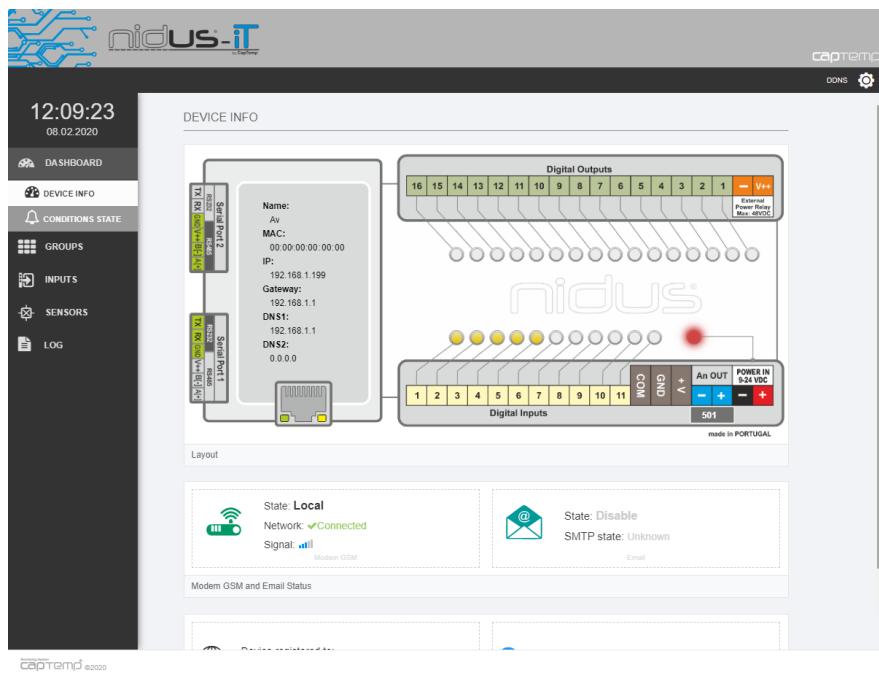


Figura 2.1: Layout página da Nidus IT no início do estágio

## 2.3 NB-Iot & Digi Xbee 3

Os módulos Xbee 3 representado na figura 2.2 da DIGI dispõe recentemente de uma versão NB-Iot / LTE. Ideal para projetos com baixo volume de transmissão de dados e com baixo consumo de energia. O módulo inclui também um compilador de Micropython, contudo a versão Micropython desenvolvida pela DIGI e incluída no módulo XBee, não inclui todas as funcionalidades do Micropython tais como por exemplo a biblioteca de gestão de Arrays e o módulo de "\_thread" pois o mesmo não tem suporte para multithread. Na tabela 2.2 são apresentadas as principais características do módulo XBee 3 da Digi[8].

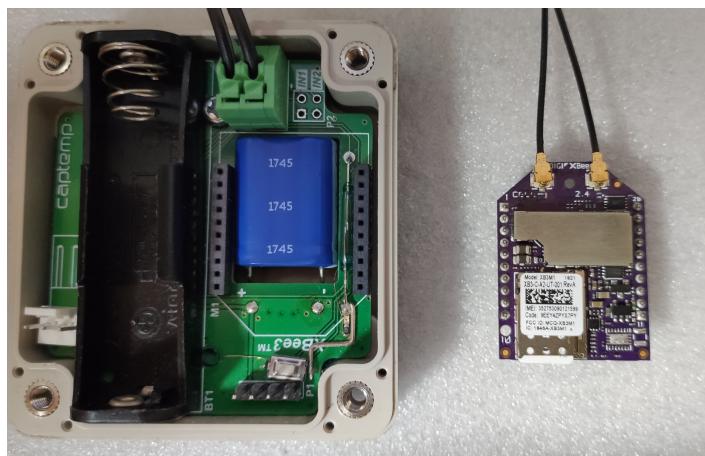


Figura 2.2: Módulo Xbee 3 e placa de expansão desenvolvida pela Captemp

Tabela 2.2: Especificações do Módulo Xbee 3

Chipset	U-blox SARA-R410M-02B
Dimensões	24.38 mm x 32.94 mm
Temperatura de Funcionamento	-40º C to +85º C
Tipo de SIM	4FF Nano
Interfaces	UART, SPI, USB
Programação MicroPython	32 KB Flash / 32 KB RAM
I/O	4 ADC (10-bit), 13 I/O digitais, USB, I2C
Bluetooth	BLE Ready
Potencia de Transmissão	Até 23 dBm
Sensibilidade de Re却ão (LTE-M)	-105 dBm
Sensibilidade de Re却ão (NB-IoT)	-113 dBm
Velocidade Downlink/Uplink(LTE-M)	Até 375 kb/s
Velocidade Downlink/Uplink(NB-IoT)	Até 27.2 kb/s Downlink, 62.5kb/s Uplink
Alimentação	3.3-4.3VDC
Pico corrente na transmissão	550mA - Bluetooth OFF 610mA - Bluetooth ON
Corrente média de transmissão (LTE-M)	235mA
Corrente média de transmissão (NB-IoT)	190mA
Modo Power Save	20uA
Modo Deep Sleep	10uA

A Captemp pretende, através da utilização deste módulo e de uma placa de expansão desenvolvida pela própria, apresentada anteriormente na figura 2.2, desenvolver uma versão do seu outro equipamento de Nb-Iot, mais simples representando numa opção de menor custo para o cliente. Será necessário desenvolver todo o código referente à gestão interna de Logs para guardar informação quando não existe cobertura para envio, o agendamento do envio e leituras, otimização da memória e bateria e implementação de comunicação bidirecional com encriptação com o portal Senslive. Sempre com recurso á programação em MicroPython. A placa de expansão inclui um módulo de RTC, um conversor 1Wire para possibilitar a leitura de sondas já desenvolvidas pela Captemp, um sistema de alimentação para possibilitar a alimentação por pilha ou por alimentação externa. Ao desenvolver todo o equipamento a empresa tem o controlo total sobre o Firmware e sobre a estrutura de envio e a vantagem de tornar o equipamento compatível com todos os sensores que já possui.

### 2.3.1 MicroPython

O MicroPython[9], lançado em 2014, é um compilador e interpretador que implementa a linguagem Python3 e otimiza o seu funcionamento em microcontroladores. Escrito em C e disponibilizado em Open-Source é possível adaptar o mesmo para os diversos equipamentos.

É suportado por diversas arquiteturas de processadores tais como:

- x86
- x86-64
- ARM
- ARM Thumb
- Xtensa

Em microcontroladores que suportem Multi-thread , não sendo o caso do módulo usado está disponível ao programador o módulo de " \_thread"para criar processamento paralelo. Disponibiliza a programação de interrupções físicas, uteis em microcontroladores, tem disponível um "Garbage collector"para gerir a memória do microcontrolador e bibliotecas tais como "usocket"para criação e gestão de sockets, "network"para gerir a comunicação com o módulo específico de cada microcontrolador, ou a biblioteca para gerir o módulo de Bluethooth denominada por "ubluetooth". As bibliotecas disponíveis encontram-se no Site oficial da documentação[10].

### 2.3.2 NB-Iot/ LTE-M

O NB-Iot ou Narrowband Iot e o LTE-M são tecnologias de Low Power Wide Area. São indicadas para sistemas Smart em diversas áreas como a monotorização, a agricultura, localizadores entre outras áreas. Similar ao funcionamento da rede móvel, onde cada equipamento possui um cartão SIM e se liga á rede fornecida pelo operador, mas utilizado em equipamentos com menor transmissão de dados e que não tem acesso a fontes de alimentação fixas e requerem de baterias, o NB-Iot promete autonomias das baterias a rondar os 10 anos[11].Devido ao baixo volume de dados o plano de dados é possível apenas com pequeno investimento obter anos e até décadas de transmissões de dados.

De entre as vantagens podem-se destacar:

- Baixo Consumo

- Longo alcance e boa penetração
- Baixo custo de desenvolvimento na implementação da cobertura
- Custo reduzido pelas transmissões
- Sem necessidade de Roaming

A cobertura da rede está a ser implementada pelas operadoras de telecomunicações que já possuem cobertura da rede GSM e infraestrutura de ligação á rede Internet desenvolvida e apenas necessitam de disponibilizar cobertura nas antenas de rede móvel, normalmente já existe compatibilidade de Hardware e basta atualizações de Firmware. É aconselhado pelas operadoras que se utilize o Nb-Iot para equipamentos fixos e o LTE-M para equipamentos em movimento.

### 2.3.2.1 Low Power Wide Area

As redes Low Power Wide Area são redes usadas frequentemente no IOT quando é necessário enviar dados a distâncias longas. Combinam a largura de banda e o consumo de bateria presente em redes como BLE e Zigbee, com alcance igual ou superior ás redes de comunicação GSM. São caracterizadas por ter longo alcance, um baixo custo de transmissão e baixo consumo, onde simples baterias podem fornecer alimentação na ordem das décadas. Este alcance pode ser conseguido por exemplo por redes multihop ou modulações específicas que privilegiam o consumo energético e o alcance. A comunicação 2G e 3G pode ser usada em comunicação M2M mas as mesmas tem uma largura de banda superior ao necessário o que resulta em consumo de bateria excessivo onde não é tirado proveito da largura de banda disponível. Alguns exemplos de redes Low Power Wide Area, ou simplesmente denominadas por LPWAN, são o DASH7, o SigFox, LoRa, Ingenu, Telensa ou o NarrowBand Iot.[12]

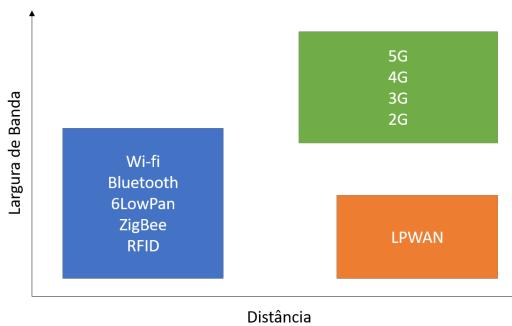


Figura 2.3: Gráfico com relação Distancia vs Largura de Banda[1]

## 2.4 Kea Tracker

O Projeto Kea Tracker utiliza Beacon's da Ruuvi, uma Beacon open-source[13], que disponibiliza de forma open-source tanto o Firmware para alterações, como as aplicações para Android e IOS. Será desenvolvida uma aplicação baseada na aplicação fornecida e o Firmware para disponibilizar a funcionalidade de data-logger.

### 2.4.1 Beacons BLE

O Bluetooth Low Energy ou simplesmente BLE foi desenvolvido a pensar nos novos equipamentos IOT, onde os utilizadores querem vários equipamentos ligado ao mesmo tempo. Para tal foi desenvolvido o BLE que permite mais ligações ao mesmo tempo comparando com o Bluetooth clássico. Como é indicado no nome, o principal fator diferenciador nesta versão, utilizada muitas vezes em equipamentos IOT, é o baixo consumo de aproximadamente metade relativamente ao Bluetooth normal. Outras características melhoradas a visar os equipamentos de IOT no BLE são a baixa largura de banda e o baixo tempo de transmissão.

Com o desenvolver do BLE foram criados novos tipos de equipamentos, nomeadamente as beacons, equipamentos quase sempre alimentados por pilhas, que comunicam através de BLE, tornando o equipamento portátil. As beacons são caracterizadas por transmitir pequenas quantidades de informação em Broadcasting. Existem dois tipos de beacons as beacons não conectáveis e as conectáveis[2]. Como indicado no nome as beacons conectáveis permitem que um equipamento (como um smartphone) se conecte á beacons e esta fica preparada para receber dados. As não conectáveis apenas permitem o broadcasting dos dados, poupando energia pois apenas é necessário ter o módulo acordado para fazer o broadcast e o restante do tempo podem estar num estado sleep. Na figura 2.4 é apresentado o pacote que é transmitido em broadcast para os outros equipamentos ao alcance.

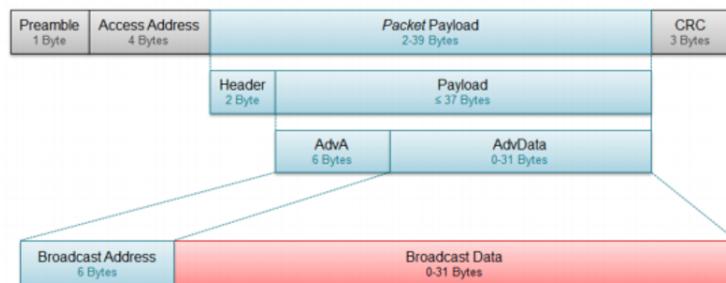


Figura 2.4: BLE Broadcast packet[2]

### **2.4.2 Ruuvi Beacons**

Neste projeto o firmware das beacons necessita de uma alteração, tornar a beacon numa beacon conectável e esta armazenar internamente as ultimas leituras num buffer circular e criar um data-logger e caso o cliente pretenda poderá conectar mais tarde para fazer o download para aplicação e posterior envio para o Senslive, não necessitando a proximidade do smartphone á beacon durante todo o tempo. A Ruuvi dispõe de dois modos de desenvolvimento de firmware da beacon em C ou usando o Espruino, á semelhança do MicroPython um interpretador de JavaScript para microcontroladores lançado em 2012, totalmente compatível com as beacons da Ruuvi.

### **2.4.3 Apps Smartphones**

Na fase inicial será adaptada a versão disponibilizada para Android para agilizar a integração com o portal Senslive. A aplicação base para android disponibilizada pela Ruuvi foi desenvolvida em Kotlin[14], uma linguagem desenvolvida pela JetBrains multiplataforma e que inclui o Android nessas plataformas compatíveis. De seguida estão apresentadas algumas alterações necessárias na aplicação:

- Alteração das Imagens e Logotipo da App;
- Alteração do Nome da App;
- Remoção de conteúdo não necessário;
- Bloqueio do URL de envio para usar exclusivamente o portal Senslive;
- Melhoramento da precisão da posição GPS;
- Possibilidade da alteração dos intervalos de registo

## **2.5 Soluções e Tecnologias Disponíveis**

### **2.5.1 Tecnologias Disponíveis**

#### **2.5.1.1 Compressão de Ficheiros**

Atualmente a vida online do Homem passou a ter um grande impacto na sua vida. Para tal as páginas web e seus conteúdos foram aumentado em quantidade e tamanho e com menores tempos de resposta. Isso é aplicável tanto aos ficheiros que contem o layout da página, quer das imagens. Para poupar dados de transmissão e reduzir tempos de envios, ou simplesmente suportar larguras de banda inferiores, os browsers integraram a

possibilidade de receber os ficheiros comprimidos e fazer a descompressão para mostrar ao cliente quase em tempo real. Atualmente os browser recentes suportam a compressão por GZIP (já utilizado na página do equipamento Nidus) e compressão utilizado a codificação Brotli [15] [16]. Cada método de compressão possui as suas vantagens e desvantagens, o brotli por sua vez à semelhança de outros métodos comparadamente ao GZIP, tem uma taxa de compressão superior[17], isto significa que consegue reduzir o mesmo ficheiro no seu respetivo ficheiro comprimido ocupando menos espaço comparadamente com o GZIP, mas como desvantagem o tempo de compressão do mesmo é superior. O tempo e velocidade de descompressão é superior no Brotli do que nas restantes alternativas.

O GZIP e o brotli usam na sua compressão para reduzir o tamanho do ficheiro o algoritmo de compressão LZ77 , que procura sequências repetidas utilizando o método de janela deslizante e substitui essas sequências por referências para a primeira ocorrência que não foi substituída indicando a distância a que a primeira ocorrência ocorre e o tamanho a substituir. Na figura 2.6 e 2.7 é apresentado dois exemplos visuais e simples utilizando letras e frases de como o LZ277, usado pelo GZIP e Brotli, comprime os ficheiros. Na Figura 2.5 é apresentado o ficheiro base, neste caso representado por um pequeno texto. No exemplo apresentado pela figura 2.6 apenas foi utilizado a substituição de palavras inteiras, na figura 2.7 procura sequências de caracteres sejam elas palavras ou não.

A		M	A	R	I	A		F	O	I		A	P	R	A	I	A	.
A		P	R	A	I	A		E	S	T	A	V	A	V	A	Z	I	A
S	O		L	A		E	S	T	A	V	A	A	M	A	R	I	A	

Figura 2.5: Sequência não comprimida

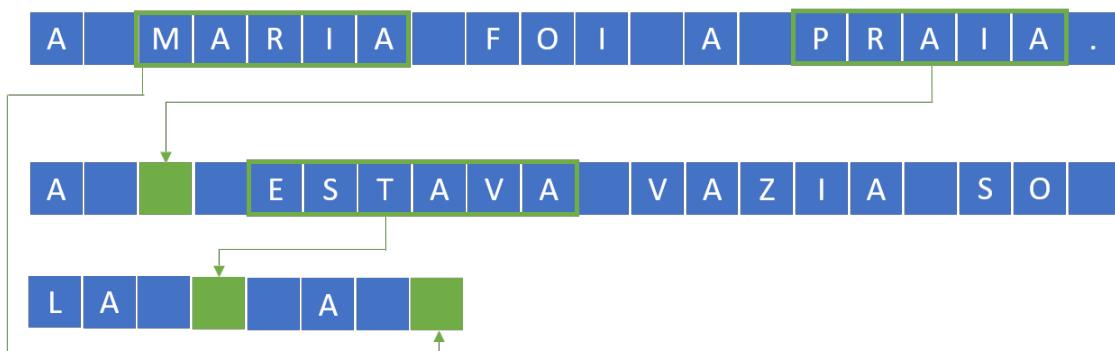


Figura 2.6: Sequência comprimida com LZ77 (apenas palavras)



Figura 2.7: Sequência comprimida com LZ77(palavras e sequências)

### 2.5.1.2 Compressão de Imagens

O utilizador pretende igualmente ver as imagens com a máxima qualidade, mas qualidade significa um maior detalhe e por sequencia um ficheiro de maior tamanho. Existem atualmente vários softwares online e locais que reduzem o tamanho das imagens. Na conceção da página da Nidus é utilizado o website TinyPNG.com que analisa a imagem original e converte as cores em cores mais simples de o sistema armazenar, como por exemplo uma imagem com 24 bits de profundidade de cor pode ser convertido em uma similar com apenas 8 bits reduzindo o tamanho do ficheiro e imperceptível para o olho humano num ecrã[18]. Alternativamente ao Tiny Png existem softwares, similares alguns de licença GNU/GPL, para comprimir imagens. O "Mass Image Compressor"[19](apenas um exemplo), é possível comprimir as imagens com a possibilidade de indicar a quantidade de compressão.

Com a enorme quantidade e diversidade de monitores existentes, as páginas web necessitam de ser responsivas e apresentar a melhor imagem para o monitor em questão, isso normalmente traduz-se em várias versões similares da imagem alojadas no servidor. No caso dos microcontroladores e sistemas embebidos o espaço encontra-se limitado e deve-se arranjar uma solução. Uma solução possível é ao invés da utilização de imagens PNG, JPG ou outras, é a utilização de imagens em SVG, onde a imagem é representada por um ficheiro XML que descreve uma imagem bidimensional e utiliza na sua constituição modelos matemáticos para o cálculo das posições dos elementos. Com isto é possível manipular o XML em tempo real para alterar elementos ou remover, alterar cores, criar animações entre outras. Inclui a vantagem de como a imagem é representada por formulas matemáticas, é possível escalar a imagem sem perder qualidade pois a função matemática é ajustável. Num sistema embebido como o caso da Nidus é vantajoso a utilização de imagens em SVG para criação das animações. Atualmente as animações da página da Nidus são criadas com várias imagens PNG comprimidas e convertidas em base64 e são alternadas no HTML pelo JavaScript. Com a utilização de imagens SVG é possível ter apenas uma imagem alojada e manipular a imagem em tempo real através do JavaScript de uma forma mais suave para o utilizador, pois apenas a zona a alterar é alterada na imagem. À semelhança dos JPG e PNG o SVG também pode ser comprimido, para tal basta no XML da definição remover

os meta-dados e utilização de funções matemáticas mais simples, não necessários para o browser apresentar a representação gráfica do mesmo, mas os softwares de edição adicionam para funcionalidades esclusivas do editor. À semelhança dos ficheiros HTML após a remoção dos meta-dados o ficheiro pode ser minificado.

### **2.5.2 Produtos Similares**

#### **2.5.2.1 NB-Iot**

Atualmente no mercado começam a surgir alguns produtos similares ao que se pretende desenvolver como é o caso dos sensores da Efento[20], que disponibiliza vários tipos de sensores que comunicam por NB-Iot. A Efento é uma empresa fundada em 2014 e é focada em desenvolvimento de equipamentos IOT. Atualmente desenvolveram versões com suporte para NB-Iot. Estes equipamentos tem a desvantagem de não ser compatível com o pacote de envio desenvolvido no portal Senslive e apenas permite o envio para o portal da Efento e não existe a possibilidade da utilização das sondas já comercializadas pela Captemp. Como vantagem á semelhança do equipamento a desenvolver é a utilização de um sistema com Log para quando não existe possibilidade de comunicação. Devido ao desenvolvimento da tecnologia ainda existem poucas soluções em comercialização, estando as mesmas em desenvolvimento. A Captemp possui igualmente outro equipamento, completamente desenvolvido pela empresa, em desenvolvimento que tira partido do NB-Iot com o acréscimo em relação ao que se pretende desenvolver durante o estágio, a possibilidade de ter mais sensores, maior capacidade de Log interno, configuração por Bluetooth, GPS e um Display integrado como extra.

#### **2.5.2.2 Kea Tracker**

Após pesquisas online é possível encontrar algumas soluções de beacons que permitem o armazenamento interno de leituras para desenvolver um sistema de data-logger tais como a Beacon da Fujitsu, a FWM8BLZ02A-109069[21] , á semelhança da beacon da Ruuvi usa o mesmo chip o nRF52832 da Nordic Semiconductor, mas apresenta como vantagens a inclusão de um sistema de Logs interno com capacidade para aproximadamente 4080 leituras e a diversidade de sensores já incluídos. Como desvantagem em relação á Beacon da Ruuvi tem a inclusão de um sensor de temperatura ao invés de temperatura e humidade, não possui sensor de pressão atmosférica e não é open-source possuindo um firmware fechado.

Outra solução existente no mercado é igualmente a solução da Blue Maestro que possui variadas versões de beacons. Á semelhança da Beacon da Fujitsu possuem igualmente sistema de Log. Contrariamente á FWM8BLZ02A-109069 é uma beacon

que tem disponível em Open-Source uma API e um SDK para desenvolver as nossas aplicações. Comparada com a beacon da Ruuvi, a Ruuvi beacon é completamente open-source e não apenas a API para comunicação.

Na tabela 2.3 são apresentadas as diferenças e semelhanças entre os três modelos analisados

Tabela 2.3: Comparaçao entre beacons [3][4][5]

	Ruuvi Tag	Fujitsu Beacon	Blue Maestro
Processador	nRF52832	nRF52832	?
Memória	512kB Flash 64kB RAM	32K Não volátil	?
Protocolos	Bluetooth 5 Wirepass Mira OS QUUPA Others (2.4GHz)	Bluetooth 4.1	BLE 4.2
Potênciade Transmissão	+4 dBm	-16, -12, -8 -4, 0, +4 dBm	-4, 0, +4 dBm
Sensores	Acelerometro Temperatura Humidade Pressão	Acelerómetro Temperatura	Temperatura Humidade Pressão
NFC	✓	-	-
Bateria	CR2477 1000mAH - Li/MnO2	CR2450	CR2032
Autonomia (espetável)	10 Anos	1 Ano em Broadcast	1 Ano em Broadcast 2 Anos com Log
Data Logger	- (a desenvolver)	✓	✓
Open Source	✓	-	✓( API & SDK )
Informações	IP67 2 Botões 2 Leds 52mm Ø	Led 40 x 31 x 12mm	24000 Registros 33mm Ø

# Capítulo 3

## Conclusões

# Bibliografia

- [1] N. T. . A. A. Hashem, “Low power wide area network (lpwan) technologies for industrial iot applications,” master thesis (in english), DEPARTMENT OF ELECTRICAL AND INFORMATION TECHNOLOGY FACULTY OF ENGINEERING | LTH | LUND UNIVERSITY, June 2018.
- [2] T. Instruments, “Bluetooth® low energy beacons.” online on 02/03/2020: <https://www.ti.com/lit/an/swra475a/swra475a.pdf>, Oct 2016.
- [3] “Beacon fujitsu data sheet.” online on 13/03/2020: <https://www.fujitsu.com/downloads/MICRO/fcai/wireless-modules/fwm8blz02a-109069.pdf>.
- [4] “Beacon blue.” online on 13/03/2020: <https://bluemaestro.com/products/product-details/bluetooth-temperature-humidity-sensor-beacon>.
- [5] “Ruuvi tag data sheet.” online on 13/03/2020: <https://ruuvi.com/files/ruuvitag-tech-spec-2019-7.pdf>.
- [6] “Captemp ast.” online on 21/02/2020: <https://www.captemp.com/technologies.php>.
- [7] “Tinypng.” online on 13/03/2020: <https://tinypng.com/>.
- [8] “Digi xbee® 3 cellular lte-m/nb-iot.” online on 01/03/2020: <https://www.digi.com/products/embedded-systems/digi-xbee/cellular-modems/xbee3-cellular-lte-m-nb-iot>.
- [9] “Micropython.” online on 07/03/2020: <https://micropython.org/>.
- [10] “Micropython libraries.” online on 07/03/2020: <http://docs.micropython.org/en/latest/library/index.html#python-standard-libraries-and-micro-libraries>, Mar 2020.
- [11] “Narrowband iot (nb-iot).” online on 06/03/2020: <https://www.u-blox.com/en/narrowband-iot-nb-iot>, Oct 2017.
- [12] R. U. . K. P. . S. Mahesh, “Low power wide area networks: An overview.” online on 06/03/2020: <https://arxiv.org/pdf/1606.07360.pdf>, 2017.
- [13] “Ruuvi beacons.” online on 27/02/2020: <https://ruuvi.com/>.

## BIBLIOGRAFIA

---

- [14] “Ruuvi android app github.” online on 15/02/2020: <https://github.com/ruuvi/com.ruuvi.station>.
- [15] J. Alakuijala, A. Farruggia, P. Ferragina, E. Kliuchnikov, R. Obryk, Z. Szabadka, and L. Vandevenne, “Brotli: A general-purpose data compressor,” *ACM Transactions on Information Systems*, 2019.
- [16] “Rfc 7932.” online on 13/03/2020: <https://tools.ietf.org/html/rfc7932>.
- [17] J. Alakuijala, E. Kliuchnikov, Z. Szabadka, and L. Vandevenne, “Comparison of brotli, deflate, zopfli, lzma, lzham and bzip2 compression algorithms,” *Google Inc*, 2015.
- [18] S. M. S. Hilles and A. Abdulsalam, “Image Compression Techniques in Networking : Review Paper,” no. February, pp. 0–5, 2019.
- [19] “Mass image compressor.” online on 13/03/2020: <http://icompressor.blogspot.com/2016/10/introduction-to-hassle-free-image.html>.
- [20] A. I. Epoka, “Nb-iot sensors efento.” online on 13/03/2020: <https://getefento.com/kategoria-produktu/nb-iot-sensors/>.
- [21] “Beacon with logs.” online on 13/03/2020: <https://www.edn.com/bluetooth-beacon-performs-data-logging/>.

# Apêndice